

Estado revalida reconhecimento da Comunidade Quilombola dos Arturos como Patrimônio Imaterial de Minas Gerais

Qua 04 junho

Em um gesto que celebra a resistência, a ancestralidade e a riqueza da cultura negra mineira, o [Governo de Minas](#), por meio do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (Conep) aprovou, por unanimidade, a revalidação do reconhecimento da Comunidade Quilombola dos Arturos como Patrimônio Cultural Imaterial do estado.

A decisão foi anunciada na tarde da terça-feira (3/6), durante reunião realizada na sede do [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico \(Iepha-MG\)](#), em Belo Horizonte.

□

"É um dia de muita alegria e emoção. Temos o direito de ir e vir, de cantar, de fazer nossas tradições", destacou o Mestre José Bonifácio, conhecido como Bengala, representante da Comunidade dos Arturos.

□

"Esse reconhecimento do Estado é de extrema importância, um momento muito marcante para nossa comunidade", celebrou Everton Eustáquio da Silva, um dos representantes da Comunidade Quilombola dos Arturos e do Comitê de Salvaguarda da Comunidade dos Arturos que

acompanharam a sessão.

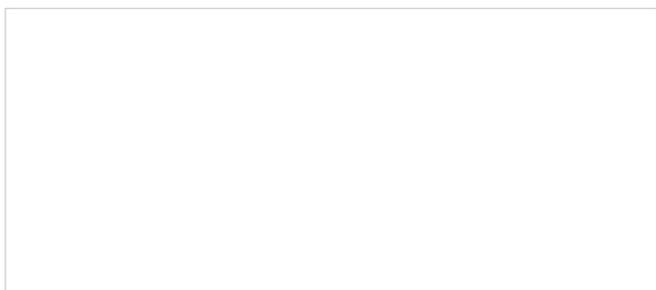
A secretária de Estado Adjunta da [Secretaria de Estado da Cultura e Turismo de Minas Gerais \(Secult-MG\)](#), Josiane de Souza, também comemorou a revalidação.

□

"É o reconhecimento da força, da história e da resistência de um povo que mantém vivas tradições ancestrais e fundamentais para a nossa identidade. Os Arturos, guardiões de saberes, celebrações e modos de vida, ajudam a contar a verdadeira história de Minas e do Brasil", ressaltou a secretária de Estado Adjunta da Secult-MG.

□

Segundo o presidente do Iepha-MG e secretário executivo do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural, João Paulo Martins, a revalidação é um momento importante previsto na legislação. "É a oportunidade de avaliar as ações de salvaguarda realizadas nos últimos dez anos e marca o reconhecimento das tradições afromineiras", diz.



Na reunião dessa terça-feira (3/6), o Conep também aprovou a criação do Catálogo da Paisagem Cultural de Minas Gerais, documento que será elaborado pelo Iepha-MG com o objetivo de promover e



valorizar o patrimônio cultural do estado.

Histórico

Isa de Oliveira / Iepha-MG

Em maio de 2014, a Comunidade Quilombola dos Arturos foi reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial de Minas Gerais, sendo o primeiro registro de uma comunidade tradicional dentro da categoria de lugares.

Em 2024, foi elaborado um Relatório de Reavaliação para o Conep, exigido a cada dez anos para verificar a continuidade e transformações do bem cultural.

O documento resultou de parceria entre os Arturos, o Iepha-MG e a Diretoria de Memória e Patrimônio da Secretaria de Cultura de Contagem, com base em pesquisas, entrevistas com lideranças, registro da Festa de Nossa Senhora do Rosário e a realização de um seminário pelos dez anos do título, entre outras iniciativas.

História centenária

A história da Comunidade Quilombola dos Arturos, localizada em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), teve início há 140 anos, fruto da união de Arthur Camilo Silvério e Carmelinda Silva, descendentes de escravos negros africanos que viviam e trabalhavam na região dos atuais municípios de Contagem e Esmeraldas. Desde então, a comunidade, atualmente composta por cerca de 230 famílias, preserva e atualiza diversas tradições da cultura negra mineira e brasileira.